

RICARDO SCHOTT

ricardo.schott@odia.com.br

Os seis rapazes do Atitude 67 vieram do Mato Grosso do Sul e expõem o amor pela região no nome do grupo (67 é o código telefônico de lá). Em 2016 resolveram profissionalizar o grupo após quase 15 anos de shows pelos bares locais e mudaram-se para São Paulo. A atitude (sem trocadilho) gerou a amizade com Thiaguinho e com o produtor-empresário Dudu Borges, um CD e, agora, um DVD digital, 'Laje 67', gravado no topo de um prédio antigo no Centro da capital paulista.

“Viemos para cá sem conhecer nem empresário nem produtor. Fomos batendo nas portas, perguntando: ‘A gente tem uma banda, rola de tocar aqui?’”, recorda Pedrinho, vocalista do grupo, que funde pagode, rap e até gêneros como reggae. E que já conquistou mais de dois milhões de ouvintes só na plataforma digital Spotify. No YouTube, ‘Com Quem Será’, uma das três inéditas do novo disco (as outras do DVD são ‘Vem’ e ‘Netflix’), já passou de 4 milhões de views.



FOTOS DIVULGAÇÃO

União de estilos em show na laje

MORANDO JUNTOS

Pedrinho, Éric (violão e vocalista), Karan (pandeiro e vocalista), GP (rebole), Leandro (reco reco) e Regê (surdo) passaram vários anos encarando a banda como hobby e dedicando-se a outras formações profissionais e trabalhos. “Em 2016, a gente se reuniu e falou: ‘E aí, galera, vamos levar a sério? A hora é agora’. Para nossa surpresa, todos toparam. Nossas famílias é que tomaram um susto, porque nunca houve essa possibilidade”, brinca Pedrinho.

Todos foram morar juntos em São Paulo, na mesma casa. “Focamos 100% da nossa energia nisso, passamos a compor todo dia, a tocar juntos todos os dias. A gente se cobrava sempre, porque senão aí cada um faz seu horário e não dá certo.

Sob a bênção de Thiaguinho, Atitude 67 vira sucesso e lança DVD digital, com músicas como ‘Com Quem Será’ e ‘Netflix’



Atitude 67: os seis no alto e, acima, Pedrinho comandando o público do grupo

O mais louco é que, quando todas as energias da gente se voltaram para uma coisa só e todo mundo passou a acreditar, aconteceu um monte de coisas. Ganhamos várias oportunidades que antes não apareciam”, brinca Pedrinho.

Dudu acabou conhecendo a banda num show e levou o grupo para seu estúdio. Fez um vídeo deles tocando uma música e enviou para Thiaguinho por Whatsapp. “Ele acabou gravando ‘Seu Tom’, tirou uma música do disco para colocar essa. Fomos dar um show e avisaram: ‘Olha, o Thiaguinho tá aí’, e a gente: ‘P... que pariu, que resposta’”, brinca. “Ele dá muitos toques na gente, sobre vida, sobre estrada. E o Thiaguinho foi criado em Ponta Porã, ele também é 67!”



O grupo era hobby. Em 2016 resolvemos levar a sério. Nossas famílias é que tomaram um susto”

PEDRINHO,
Vocalista